



EFICÁCIA DA TELEMEDICINA NO CONTROLE E CUIDADO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

LUANA NOVAES DE ALMEIDA; GHIOVANA ROCHA SOARES; IGOR DA SILVA DE PAULA; GABRIELLA MARQUES DE LIMA MOTA COUTO; MARIA ISABEL GUIMARÃES DINIZ

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica em crescimento global, afetando cerca de 8,4% da população adulta mundial. O controle glicêmico ideal é crucial para evitar complicações do quadro, mas o gerenciamento eficaz é desafiador devido à necessidade de autogestão contínua. Nesse contexto, a fim de prevenir e conter o desenvolvimento do DM2, a telemedicina surge como uma abordagem promissora para apoiar o controle da patologia. A tecnologia permite o monitoramento remoto, educação e suporte à saúde, com uma participação ativa do profissional de saúde e do paciente, aumentando a adesão ao tratamento e controle metabólico mais adequado. **Objetivo:** Explorar a eficácia da telemedicina no controle e cuidado de pacientes com DM2, buscando estratégias para melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. **Metodologia:** Foi feita uma revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando os descritores “telemedicine” e “diabetes management”, com filtro para artigos publicados entre 2021 e 2024. Foram encontrados 90 resultados, dos quais 3 foram selecionados para análise após critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A partir de análises amplas de pacientes portadores de DM2 pós-intervenção de medidas através da telemedicina, foi visto uma redução significativa nos níveis de HbA1c, glicose pós-prandial de 2 horas, pressão arterial sistólica e diastólica, além de aumentos nas práticas de autocuidado com diabetes, adesão à dieta e medicação. Os pacientes que receberam telessaúde abrangente apresentaram melhorias significativas no bem-estar e percebeu-se diminuição no sofrimento diabético, com melhoria nos escores gerais do DSM-5. Assim, a telemedicina demonstrou eficácia importante no controle da patologia em questão. Sendo uma opção mais acessível e econômica em comparação à medicina convencional, especialmente para pacientes que precisam de acompanhamento contínuo, como portadores de DM2. Além de proporcionar agendamento e realização das consultas mais rapidamente. **Conclusão:** A telemedicina é uma abordagem promissora aliada ao cuidado tradicional para pacientes com DM2, potencializando o gerenciamento da doença. A inclusão do telemonitoramento amplifica seus benefícios, com adesão ao tratamento, melhora da qualidade de vida e redução de custos. Ademais, o investimento em infraestrutura tecnológica, padronização de protocolos e treinamento de profissionais de saúde poderia maximizar os resultados.

Palavras-chave: **TELESSAÚDE; DIABÉTICOS; MONITORAMENTO**